

Vigilância Epidemiológica

Dengue: Alerta aos Profissionais

Interesses especiais:

- Dengue: Alerta aos Profissionais
- É Verão: Evite Diarréia
- O que é Notificação?
- Casos Notificados no Município
- Imunização

NESTA EDIÇÃO:

Diarréia	2
Casos	2
O que é Notificação?	3
Dados	3
Imunização	4

A dengue está presente no Estado de SP desde a década de 90, com epidemias nos anos 2002, 2006, 2007, 2010 e 2011. infestação do mosquito, intenso deslocamento populacional e circulação de mais de um sorotipo do vírus são condições favoráveis para a manutenção da transmissão da dengue em áreas urbanas ao longo do verão. A dengue é uma doença grave que atinge milhares de pessoas todos os anos, podendo levar ao óbito. Entretanto, seus danos podem ser evitados com organização e empenho de todos. Você sabe melhor do que ninguém que a forma grave da dengue pode matar e o quanto é importante nos prepararmos ainda mais. Diante disto, as autoridades de saúde recomendam aos profissionais dos serviços de saúde públicos e privados que estejam atentos para identificarem casos suspeitos de dengue neste período do ano. Pense em dengue toda

vez que atender um indivíduo com febre acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sinais/sintomas: cefaléia, dor retroorbitária, mialgia, artralgia, prostração e exantema. Aplique os protocolos de manejo clínico de forma rápida e adequada, verificando a classificação de risco para priorizar atendimento, coleta de exames complementares e de diagnóstico e tratamento adequado de acordo com a evolução clínica. Orientar os pacientes de modo adequado é fundamental para que o mesmo se sinta segura quanto ao seu atendimento. Gestantes, menores de 15 anos, e indivíduos maiores de 60 anos tem mais chance de evoluir com manifestação grave da doença e devem receber cuidado especial. Os sinais de alarme podem ser sinais precoces de gravidade da doença, indicam urgência de atendimento médico e devem ser notificados imediatamente à Vigilância Epide-

miológica. São alguns deles: dor abdominal severa, vômito prolongado, mudança súbita da febre para hipotermia e/ou alteração do nível de consciência (irritabilidade ou sonolência). A hidratação é o melhor tratamento para o suspeito de dengue e deve ser iniciado o mais breve possível na unidade de atendimento. Esclareça aos pacientes que a automedicação pode agravar o quadro da doença. Oriente seu paciente quanto à evolução da doença e a ficar atento aos sinais de alarme e complicação decorrentes da doença. Melhorando a qualidade da assistência prestada e a organização da rede de serviços, os danos podem ser evitados com a participação e empenho de todos.

Fonte:

www.cve.saude.sp.gov.br/



Total de Casos de Dengue Conforme diagnostico no Ano de 2012 *

EM ANDAMENTO	Dengue Clássico	Dengue com complicações	Descartado	Inconclusivo	Total
16	118	2	248	165	549

Fonte: SINANNET

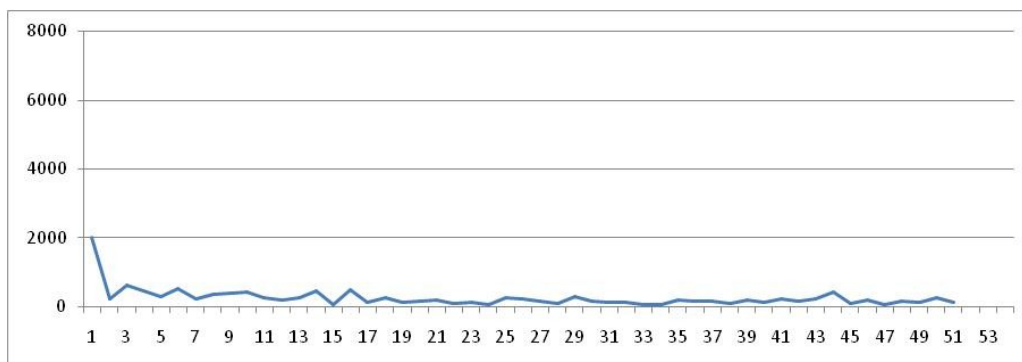
* Dados atualizados em 28/12/2012.

É Verão: Evite Diarréia

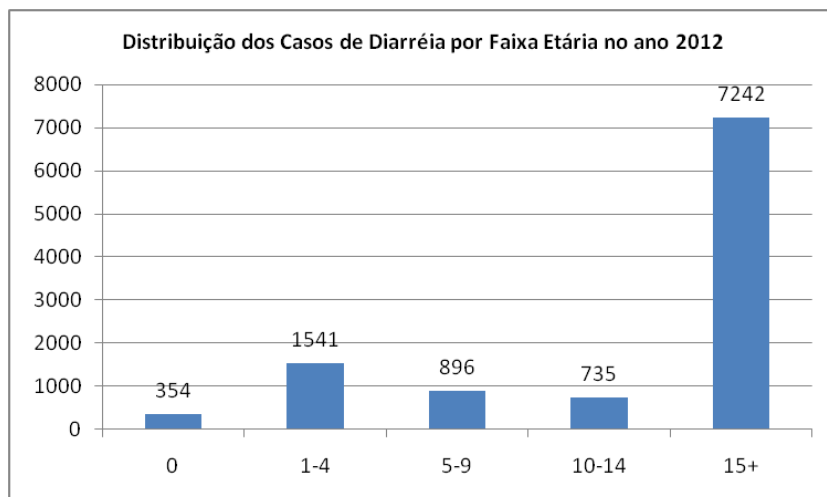


- Lave bem as mãos com água e sabão após o uso do sanitário e antes das refeições
- Lave bem as mãos antes de preparar alimentos
- Lave a caixa d'água de 6 em 6 meses, e mantenha-a bem tampada
- Lave bem os utensílios da cozinha
- Lave bem frutas e verduras ingeridas cruas
- Proteja os utensílios da cozinha e os alimentos contra moscas e outros insetos
- Guarde os alimentos prontos na geladeira, logo após o cozimento, e, no máximo, por 2 dias
- Evite raspadinhas e sorvetes não industrializados
- Cuidado com o consumo de alimentos fora de casa. Evite locais sem boas condições de higiene
- Não consuma alimentos de origem duvidosa ou sem identificação (rótulo)
- Evite alimentos que contenham ovos crus (maionese caseira)
- Dê preferência a alimentos leves e cozidos
- Tome líquidos com frequência
- Não tome remédios sem orientação médica

Distribuição dos Casos de Diarréia Por Semana Epidemiológica no Ano de 2012



Fonte: SVE-2



Fonte: SVE-2

O que é Notificação

O instrumento de captação de dados, ou seja, o instrumento de DETECÇÃO de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva.

SINAN – Por que é importante a notificação de doenças?

Principalmente para o estabelecimento de medidas de controle, seja individual ou coletivo.

Ex: surto de diarreia, dengue, hanseníase, febre maculosa, etc.

Quais são os agravos de notificação compulsória?

Relação das Doenças de Notificação Compulsória — Ministério da Saúde—Gabinete do Ministro Portaria nº 104, de 25/01/2011.

MENINGITE – Residentes em Praia Grande Frequência por etiologia – Ano 2012 *

Classificação	2012
Meningococemia	2
Meningite meningocócica	4
Meningite + meningococemia	3
Bacteriana (outros)	4
Não especificado	2
Viral	18
Pneumocócica	1
Tuberculosa	1
Meningite por outras etiologias	1
Total	36

Fonte: SINANET

Total de Agravos Notificados no Ano de 2012 *

Agravos	Total
Violência Domestica, Sexual e outras Violências	214
Esquistossomose	3
Atendimento Anti Rábico	241
Acidente por Animais Peçonhentos	11
Coqueluche	12
Hepatites Virais	85
Intoxicação Exógena	82
Leptospirose	29
Eventos Adversos—Pós Vacinação	10
Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	56

Fonte: SINANET



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Conjunto de ações que visam a obtenção do conhecimento, a DETECÇÃO e a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de adotar e recomendar medidas de prevenção e controle das



Quem deve notificar?

Segundo o código sanitário do Estado de São Paulo – Lei 10.083/1998, em seu artigo 65:

“É dever de todo cidadão comunicar à autoridade sanitária local a ocorrência, comprovada ou presumível, de doença e agravos à saúde de notificação compulsória.”

* Dados atualizados em 28/12/2012.



Imunização

Imunização

Processo mediante o qual se adquire, de forma natural ou artificial, a capacidade de defender-se perante uma determinada agressão bacteriana, viral ou parasitária.

Total de doses Aplicadas no Ano de 2012

IMUNOBÍOLÓGICOS	DOSES
BCG	3417
HEPATITE B	19408
ROTAVIRUS	7674
PNEUMO 10	15395
MENINGO C	12240
VIP-INJETÁVEL	1987
PENTA	2275
SCR	8721
DTP	7495
DUPLA	19038
FEBRE AMARELA	818
RAIVA	1485
POLIO-ORAL	17235
TETRA	9738
TOTAL	126926

Fonte: PNI



Equipe Técnica

Chefe do Departamento: Luiz Carlos Marono
 Chefe da Divisão: Jaqueline Mariano de Souza
 Medica Sanitarista: Leila Prieto
 Chefe da Seção de Doenças: Carolina Martins Felício
 Chefe da Seção Imunização: Denise R.R Gatto
 Chefe da Seção de Informação: Peter Draber

Contatos: 349624.33/3496.2449
 112*42337/44*174806/918*19923



Acessem: www.praiagrande.sp.gov.br
[vigilanciaepidemiologica@groups.facebook.com](https://www.facebook.com/vigilanciaepidemiologica@groups.facebook.com)

Desejo que o seu Ano seja brilhante de alegria, iluminado de amor, paz e harmonia. Feliz Natal

Sugestões de presentes para próximo ano: Para seu inimigo, perdão. Para um opo-nente, tolerância. Para um amigo, seu coração. Para um cliente, serviço. Para tudo, caridade. Para toda criança, um exemplo bom. Para você, respeito.

São nos pequenos gestos e atitudes do nosso dia-a-dia que devemos proporcionar o mínimo de alegria e compreensão a todos que nos cercam. Que o espírito natalino encha os nossos corações.

Saudamos 2013, reforçando nossas amizades e acima de tudo nosso compromisso com um mundo melhor.